

Boletim Econômico

SINMETAL

Vol.90 – 10/2007



Emprego no setor metalmeccânico gaúcho registra expansão de 0,39%.

No acumulado em 2007, a indústria de transformação gaúcha apresentou a única taxa negativa do País, com retração de 0,9%. No setor metalmeccânico, a expansão foi de 0,39%.

A Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salário, divulgada pelo IBGE, apontou uma expansão de 0,2% no nível de emprego da indústria brasileira, no mês de agosto de 2007, em relação a julho último. Com isso, o indicador acumulado no ano fica em 1,6%.

Em relação a igual mês do ano anterior, o aumento registrado foi de 2,2%, completando a seqüência de 13 taxas positivas nessa comparação e é o mais elevado desde abril de 2005, quando atingiu 3,2%.

Ainda no confronto agosto de 2007 e o mesmo mês de 2006, o contingente de trabalhadores acusou crescimento de 2,2%, sendo que houve expansão em 12 dos dezoito segmentos e em nove dos 14.

Em nível nacional, os destaques foram alimentos e bebidas, com aumento de 4,2% de seus postos de trabalho, meios de transporte, 9,6% e máquinas e equipamentos (8,8%). Este último setor exerceu a principal pressão positiva entre os doze ramos que cresceram em São Paulo (4,1%), que por sua vez foi o local com a principal contribuição no aumento do pessoal ocupado no total do país. Em menor medida, Paraná (4,2%) e Minas Gerais (2,6%) também exerceram influência positiva relevante, sobressaindo-se em ambos a indústria automobilística, cujo incremento no emprego foi de 29,7% e 16,0%, respectivamente.

Em sentido contrário, Pernambuco exerceu a maior pressão negativa, com queda de 4,1% na ocupação. Setorialmente, calçados e artigos de couro foi de pior resultado, com -9,6%, seguido por madeira, -7,7% e vestuário, -2,6%.

No indicador acumulado no ano (1,6%), 13 locais e 12 segmentos aumentaram o pessoal ocupado, em relação ao mesmo período do ano passado. São Paulo (2,6%), região Nordeste

(1,7%) e Paraná (2,4%) foram as contribuições positivas mais importantes, enquanto Rio Grande do Sul exibe a única taxa negativa, com variação negativa de 0,9%.

SETOR METALMECÂNICO - No setor metalmeccânico brasileiro houve ampliação de seus postos de trabalho, com todos os segmentos registrando expansão no acumulado nos primeiros oito meses de 2007, frente a igual período de 2006. O ramo de produtos de metal, por exemplo, foi o segmento de maior aumento do número de empregos gerados (6,31%). Os segmentos de fabricação de meios de transporte e o de máquinas e equipamentos também figuram entre os melhores desempenhos em relação aos demais. O de metalurgia básica registrou expansão de 4,05% e eletro-eletrônicos, com o menor desempenho, porém ainda positivo, com 1,49%.

No Rio Grande do Sul, o setor metalmeccânico ainda não se recuperou em níveis próximos aos do País, como um todo. Expandiu suas vagas em apenas 0,39% no acumulado no ano.

Evolução dos postos de trabalho no Rio Grande do Sul, no acumulado de janeiro a agosto de 2007/ 2006

	Em%
Rio Grande do Sul	Acumulado 2007 ¹
Indústria Geral	-0,89
Complexo metalmeccânico	0,39
Metalúrgica básica	-0,04
Produtos de metal	1,83
Máquinas e equipamentos	-0,04
Material eletrônico e de comunicação	0,18
Veículos automotores	0,46

Fonte: IBGE

Nota: Em relação a igual período de 2006